



XI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
Inovação e inclusão social: questões contemporâneas da informação
Rio de Janeiro, 25 a 28 de outubro de 2010

GT7: Produção e Comunicação da Informação em CT&I

Modalidade de apresentação: Pôster

**DESIGUALDADES NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: ESTUDO
BIBLIOMÉTRICO SOBRE A LEI DOS CUIDADOS INVERSOS**

Maria de Fatima Santos Maia

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Sônia Elisa Caregnato

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo: Estudo bibliométrico sobre desigualdades no acesso a saúde, realizado a partir da análise das citações feitas a um artigo da área médica. O trabalho de Julian Tudor Hart que lançou A Lei dos Cuidados Inversos em 1971 foi analisado quanto às características de impacto, dispersão geográfica e, através das co-citações, foram identificados os trabalhos e autores que compartilham um mesmo espaço cognitivo com o autor. O artigo foi citado 528 vezes no período (1971-2010), um número significativo se comparado com outros trabalhos sobre o mesmo tema. Houve um crescimento no número de citações ao longo do período. O artigo foi citado por autores de 34 diferentes países, incluindo o Brasil. Dois autores, incluindo um brasileiro, compartilham um mesmo espaço cognitivo com o artigo analisado. Os resultados também mostraram que o tema foi sendo absorvido com maior intensidade nas últimas décadas, e parece ter amadurecido ao longo do tempo.

Palavras-chave: Comunicação científica. Bibliometria. Informação em Saúde. Análise de citações.



INTRODUÇÃO

O interesse em investigar o fenômeno da construção do conhecimento científico é caracterizado por diferentes abordagens. Pode-se citar, por exemplo, alguns estudos que se dedicam a abordar as rivalidades e disputas entre pesquisadores na busca de notoriedade e reconhecimento (BOURDIEU, 2004; WHITE, 2003). Há aqueles que procuram revelar o caráter mercadológico da construção do conhecimento (HOCHMAN, 1994; LATOUR e WOOLGAR, 1997), outros analisam o papel das mulheres no desenvolvimento científico (AMORIM, 2002; LETA, 2003), e ainda temos os que abordam o caráter mutável da ciência, “[...] que se constrói, desconstrói e se reconstrói sem cessar [...]” (MORIN, 2008, p. 60).

A abordagem seguida no presente trabalho é a da interpretação de um dos elementos constitutivos da construção do conhecimento: a comunicação científica. De forma específica, iremos analisar um artigo e as citações feitas a ele, ou seja, verificaremos a dispersão do conhecimento nele veiculado através dos artigos que o citaram. Considera-se que, através da análise deste fenômeno, será possível compreender melhor como determinados enunciados, conceitos ou idéias são incorporados, absorvidos, repetidos ou modificados pela comunidade científica.

O trabalho escolhido para realizar a experimentação é um artigo da área médica que trata da Lei dos Cuidados Inversos (HART, 1971). Este trabalho resume a idéia de que as pessoas que mais precisam ter acesso aos serviços de saúde são as que menos o têm, ou seja, há menos quantidade e qualidade de serviços para aqueles que precisam mais e vice-versa. Portanto, a Lei dos Cuidados Inversos sintetiza a idéia de desigualdade quando afirma que “a disponibilidade de bons médicos e de cuidados tende a variar inversamente à população servida” (HART, 1971). Sendo assim, acredita-se que a Lei serve de ponto de apoio para trabalhos, estudos e discursos que abordam as desigualdades no acesso aos serviços de saúde.

A escolha deste artigo foi influenciada por um estudo feito anteriormente (MAIA, 2006), no qual foi possível constatar que a Lei dos Cuidados Inversos, que se destacou no número de citações recebidas, poderia ser vista como um elo entre diferentes abordagens sobre desigualdades.



Em síntese, a partir desse artigo analisaremos os trabalhos que o citaram e, através destas citações, vamos buscar como se deu a sua “absorção” pela comunidade científica. Além disso, como os artigos científicos, geralmente, apresentam mais de uma citação, então o artigo de Hart é co-citado com outros, ou seja, compartilha outro espaço que foi designado pelo autor citante. Seguiremos então o seu caminho de dispersão através das citações feitas em artigos subsequentes.

OBJETIVOS

O objetivo geral deste trabalho foi mapear a dispersão e absorção do artigo de Julian Tudor Hart que lançou A Lei dos Cuidados Inversos, através das citações feitas ao trabalho desde sua publicação (1971) até o presente ano (2010). Os objetivos específicos são: a) Verificar o impacto do trabalho através da quantidade de citações recebidas no período (1971-2010); b) Analisar a dispersão geográfica do artigo através do endereço do primeiro autor de cada artigo que citou Hart (1971); c) Identificar trabalhos relacionados com o mesmo tema, a partir dos artigos mais co-citados com Hart (1971); d) Identificar os autores que compartilham um mesmo espaço cognitivo, através dos autores mais co-citados com Hart (1971).

METODOLOGIA

Os artigos que citaram o trabalho de Hart (1971) foram reunidos através de uma pesquisa na base de dados *Web of Science* (WoS). As referências foram agrupadas em um banco de dados, utilizando o *software EndNote X3*. As análises foram feitas através do *software Microsoft Excel*.

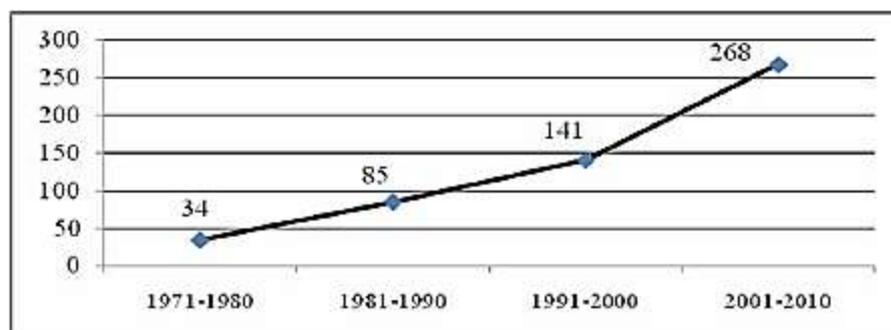


RESULTADOS

A primeira análise dos dados mostrou que, ao longo de 39 anos (1971–2010), 528 artigos citaram o artigo da Lei dos Cuidados Inversos. Estes 528 artigos citaram juntos 15.270 outros artigos de periódicos (média de 29 referências por artigo). Levando-se em conta que em todos eles há uma referência ao artigo da Lei dos Cuidados Inversos, pode-se afirmar que Hart (1971) compartilha um espaço cognitivo com outros 14.643 diferentes artigos.

Houve um crescimento singular no número de citações no período, conforme mostra a Figura 1, ou seja, na primeira década após sua publicação (1971-80) encontramos 34 artigos que citaram a Lei dos Cuidados Inversos; na última década (2000-10), encontramos 268 referências ao artigo de Hart (1971). Esse resultado suscita questionamentos visto que, por exemplo, a área de *Medicine, General & Internal* apresentava uma meia vida de 7.5 no ano de 2009¹. Então o que explicaria esse resultado? Esta seria uma característica para um artigo que estabelece uma lei? Ou será que o tema da desigualdade foi crescendo em importância e interesse? Ou é um efeito do aumento no número de periódicos indexados na base WoS? É necessário ampliar as análises para responder estas questões com mais clareza.

Figura 1. Quantidade de citações que o artigo da Lei dos Cuidados Inversos recebeu no período 1971 – 2010 (n = 528).



¹ 2009 JCR Science Edition. Disponível em: <http://thomsonreuters.com>



Na segunda etapa das análises, verificou-se a dispersão geográfica dos artigos de acordo com o endereço informado pelo primeiro autor. O resultado mostra que a Lei dos Cuidados Inversos foi citada em seis continentes e 34 diferentes países, apresentando então uma dispersão significativa. O impacto maior foi na Inglaterra (41%). Estes resultados provavelmente se devem a alguns fatores como idioma, origem do periódico no qual o trabalho foi publicado e principais locais da atuação do autor (Inglaterra e Escócia). O elemento idioma parece exercer uma forte influência no número de citações, já que os quatro países onde o artigo foi mais citado são: Inglaterra (41%); Estados Unidos (10%); Escócia (8%); e Austrália (7%). No Brasil, o artigo recebeu 24 citações, isto é, 5% do total.

Das 15.270 referências citadas pelos 528 artigos, Hart aparece, evidentemente, em 528, mas quais os mais citados nas 14.742 restantes? Através das análises dessas citações, identificamos os trabalhos e autores que partilharam com Hart (1971) a abordagem da desigualdade do acesso aos serviços de saúde. A base de dados WoS, ao apresentar as referências que citam determinado trabalho, mostra apenas o primeiro autor, portanto, os co-autores dos trabalhos citados não são computados. Esta é uma grande limitação do uso desta matriz de dados. Portanto, o número de autores e trabalhos que referem o artigo de Hart (1971) é o mesmo, mas a frequência de autores é diferente, isto é, um mesmo autor pode contribuir com diferentes trabalhos. Abaixo, no Quadro 1, estão os trabalhos mais frequentemente citados com o artigo da Lei dos Cuidados Inversos.

Autor citante	Ano da Publicação	Periódico, Volume, Página
VICTORA CG	2000	LANCET, V356, P1093
TOWNSEND P	1982	INEQUALITIES HLTH BL
ACHESON D	1998	INDEPENDENT INQUIRY
WATT G	2002	LANCET, V360, P252
JARMAN B	1983	BRIT MED J, V286, P1705

Quadro 1. Trabalhos mais co-citados com Hart (1971-2010)

Ao analisar os autores que compartilham com Hart (1971) um espaço entre todas as referências citadas, verificou-se uma diferença entre os trabalhos apresentados no Quadro 1. Dois autores estão entre os trabalhos mais co-citados. O primeiro é o brasileiro CG Victora, que juntamente com colegas publicou em 2000, na revista Lancet o artigo *“Explaining trends in inequities: evidence from Brazilian child health studies”*, citado 152



vezes desde então. O outro é Townsend, cujo livro, publicado com Davidson e intitulado *Inequalities in Health: The Black Report* foi citado 680 vezes desde sua publicação, em 1982. Constatamos, portanto, que Townsend e Victora, compartilham com Hart, um discurso sobre desigualdades no acesso aos serviços de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste momento, é possível afirmar que analisar a dispersão de um artigo através das citações pode ampliar a compreensão de como determinado conceito é absorvido pela comunidade científica. As análises temporais demonstram que o tema desigualdade foi gradativamente ganhando destaque e se incorporando aos discursos da comunidade.

No que diz respeito à distribuição geográfica, é possível dizer que o impacto foi maior no nível local, o que possivelmente tem relação como o idioma da publicação. Sabe-se que nos países, nos quais o artigo foi mais citado há um melhor sistema de saúde, o que poderia nos levar a pensar que as desigualdades fossem menores e que, portanto, menos presente nos discursos da comunidade científica. Entretanto, encontramos muitos artigos sobre o tema publicados por autores de países desenvolvidos, como no caso da Inglaterra e da Finlândia. Nos Estados Unidos, não é surpresa ter encontrado uma frequência maior, já que se sabe que este país possui um dos sistemas de saúde com mais alto grau de desigualdade.

A análise de citações permite também um afastamento dos indivíduos/autores, permitindo que se consiga focar a idéia principal dos artigos, permitindo ao discurso aparecer mais que o restante dos elementos. O sujeito enunciante faz com que exista, fora de si, um objeto que pertence a um domínio já definido, cujas leis de possibilidade já foram articuladas e cujos caracteres são anteriores à enunciação que os coloca (FOUCAULT, 2004, p. 107). É necessário dar continuidade a estas análises para compreender, de maneira mais clara, os fenômenos envolvidos em todo o processo de incorporação de uma idéia ao discurso de uma comunidade científica específica.



Abstract: This article is a bibliometric study about inequalities in access to health services, carried through by citation analysis to an article of the medical area. The work of Julian Tudor Hart, who released the Law of Inverse Care in 1971, was analyzed regarding impact, geographic dispersion and, through the co-citations, it was possible to identify the works and authors that share a common cognitive space with the author. The article was cited 528 times in the period (1971-2010), which is a significant number if compared to other works about the same subject. There was an increase in the number of citations along the period. The article was cited by authors from 34 different countries, including Brazil. Two authors, including a Brazilian one, share the same cognitive space of the analyzed article. The results also showed that the theory has been absorbed more intensely in the last decades, and seems to have gained maturity over time.

Referências

- AMORIM, M. Vozes e silêncio no texto de pesquisa em ciência humanas. *Cadernos de Pesquisa*, v.116, p.7-19. 2002.
- BOURDIEU, P. *Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico*. São Paulo: UNESP, 2004.
- FOUCAULT, M. *A arqueologia do saber*. 7 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.
- HART, J. T. The inverse care law. *Lancet*, v.297, n.7696, p.405-12, Feb 27. 1971.
- HOCHMAN, G. A ciência entre a comunidade e o mercado: leituras de Kuhn, Bourdieu, Latour e Knorr-Cetina. In: PORTOCARRERO, V. *Filosofia, história e sociologia das ciências: abordagens contemporâneas*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1994. p.199-231
- LATOUR, B.; WOOLGAR, S. *A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1997.
- LETA, J. As mulheres na ciência brasileira: crescimento, contrastes e um perfil de sucesso. *Estudos Avançados*, v.17, n.49. 2003.
- MAIA, M. F. S. *A produção e o uso de informação em saúde: estudo bibliométrico da área de epidemiologia*. 2006. 100 p. (Dissertação) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- MORIN, E. *Ciência com consciência*. 12 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.
- WHITE, M. *Rivalidades produtivas: disputas e brigas que impulsionaram a ciência e a tecnologia*. Rio de Janeiro: Record, 2003.